

REGULAMENTO INTERNO DE JOGO

CAPÍTULO I

(Participantes e Locais de Jogo)

ARTIGO 1º

(Associados)

1. Todo e qualquer indivíduo que pretenda participar em Torneios e Provas Oficiais da Associação de Setas de Setúbal terá, forçosamente, que ser associado efectivo desta Associação.
2. Todo e qualquer indivíduo que não possua a sua situação regularizada, em termos de quotas, fica impedido de participar nos Torneios e Provas Oficiais desta Associação.
3. Entende-se como regularização de quotas, o pagamento de no mínimo da quota correspondente ao trimestre corrente.
4. Todo e qualquer indivíduo que participe em Torneios e Provas Oficiais da A.S.S., contrariando o disposto nos N.ºs 1 e 2 deste Artigo, incorre no seguinte:
 - A) “Repreensão Registada”, caso essa participação seja em qualquer Prova Oficial individual ou de pares, aplicada ao indivíduo prevaricador, com a anulação de todos os pontos, ou outros benefícios, obtidos nessa prova quer a singulares quer a pares.
 - B) “Falta de Comparência”, caso essa participação seja em qualquer Prova Oficial por equipas, sendo esta aplicada à equipa que esteja a representar, mas garantindo os “120's”, “180's” e fechos obtidos pela equipa adversária nesse encontro.
5. Todo e qualquer associado efectivo deverá fazer prova da sua situação associativa por meio do seu cartão e/ou quota associativa.

ARTIGO 2º

(Equipas)

1. Responsáveis de equipas
 - A) Para qualquer assunto relacionado com uma equipa onde não exista consenso, será sempre a decisão do responsável de equipa que prevalecerá.
 - B) Serão aplicadas sanções previstas pelos regulamentos desta Associação a todos os elementos que não cumprirem com as decisões tomadas pelo responsável de equipa.
2. Todo e qualquer associado efectivo da A.S.S. que pretenda participar nas Provas e Torneios Oficiais por Equipas desta Associação terá que o fazer em colectivo, com outros associados efectivos, formando uma equipa.
3. Essa equipa terá um mínimo de quatro (4) elementos e um máximo de doze (12) sendo um (1), pelo menos, ou três (3), no máximo, do sexo oposto ao dominante nessa equipa.
4. A equipa assim constituída, terá que proceder ao acto de inscrição na A.S.S., em impresso próprio devidamente preenchido, sendo validada se respeitar os seguintes aspectos:
 - A) Lista dos elementos da equipa com um mínimo de quatro (4) elementos associados.
 - B) Pagamento do valor de inscrição aprovado para a época decorrente.
 - C) Local de Jogo, homologado ou a homologar pela Associação, que cumpra o estipulado pelo Regulamento Interno da Associação.
 - D) No caso das equipas que se tenham qualificado para uma divisão superior, a sua inscrição terá de ser formalizada antes da realização das Finais Nacionais da época correspondente. O desrespeito a esta alínea implica a perda do direito ao prémio da equipa, bem como ao prémio dos jogadores, revertendo este para a equipa classificada imediatamente a seguir (no caso do 1º lugar, está incluída a representação nas Finais Nacionais), as vezes que forem necessárias.
5. Após a formalização da inscrição da Equipa na A.S.S., a lista de jogadores que nela conste não poderá ser alterada sem o prévio conhecimento da Associação.
6. Esse procedimento será feito em impresso próprio e remetido à A.S.S., tanto para a inclusão como para a exclusão de elementos da equipa.

7. Todas as equipas que pretendam ser inscritas na Associação de Setas de Setúbal terão que ter sede e local de jogo na área geográfica consagrada a esta Associação.
8. Não é permitido aos associados efectivos inscreverem-se em mais que uma equipa. No caso de se verificar esta situação, ficam os infractores impedidos de jogar em qualquer prova por equipas no decorrer da época desportiva correspondente à infracção.
9. Não é permitido aos elementos inscritos numa determinada equipa participarem noutra prova por equipas de outra associação em simultâneo.
10. Consideram-se inscritos numa determinada equipa, todos os elementos que confirmarem essa intenção, por meio de assinatura, na folha de inscrição da mesma.
11. A todos os elementos inscritos nessa equipa não lhes será permitido participarem em nenhuma outra prova por equipas (com a excepção do campeonato W.D.F. da A. S. Setúbal)
12. Este impresso, terá que ser remetido para a Associação de Setas de Setúbal num prazo mínimo coincidente com o início do período de inscrições das equipas e num prazo máximo de oito (8) dias antes do primeiro encontro oficial por equipas desta Associação não podendo estar datado fora do prazo estipulado anteriormente.
13. Caso o associado pretenda sair da equipa em que confirmou essa intenção, apenas o poderá fazer nas seguintes situações:
 - A) No final da época desportiva oficial da A.S.S., por livre vontade.
 - B) De 1 a 31 de Dezembro, durante a época desportiva, acrescido de um pagamento de 25.00 Euros aos cofres da Associação de Setas de Setúbal.
 - C) De 1 a 15 de Dezembro, para associados que se transfiram de outra associação durante a época desportiva, acrescido de um pagamento de 25.00 Euros acompanhado de uma declaração em como cessou a sua actividade desportiva, quer por equipas quer individualmente, nessa associação.

Único –Consideram-se participantes na Taça A.S.S com as respectivas implicações regulamentares, as equipas em que, na sua folha de inscrição esteja(m) assinalado(s) o(s) campo(s) correspondente(s).

ARTIGO 3º

(Conduta • Associados Individualmente e em Equipa)

1. Os associados comprometem-se a prescindir de qualquer atitude que possa perturbar o ambiente sociável e amigável que deve reger os encontros.
2. Em colectivo ou individualmente, devem mostrar correcção e presença de espírito desportivo quer nas vitórias quer nas derrotas.
3. Deverão ainda evitar qualquer tipo de acção que menospreze, intimide ou insulte os seus adversários, mantendo uma postura de respeito quer para com eles quer para com os próprios companheiros de equipa.
4. Devem também abster-se de qualquer tipo de violência física ou verbal bem como de a incitar ou provocar.
5. É da responsabilidade do Associado Colaborador, quando no seu recinto de jogo, todo e qualquer tipo de desacato ou similar que envolva espectadores e a sua equipa ou a equipa adversária.
6. É da responsabilidade do Capitão e do Vice-Capitão de Equipa, quando em recinto de jogo alheio, todo e qualquer tipo de desacato ou similar que envolva a sua equipa e espectadores ou a equipa adversária.

Único – Todos os elementos, sem excepção, que façam parte da Associação de Setas de Setúbal ficam abrangidos pelos pontos mencionados neste Artigo e aos infractores será aplicado o estipulado pelo Regulamento Interno da Associação de Setas de Setúbal.

ARTIGO 4º

(Encargos)

1. Todas as deslocações, encargos e despesas decorrentes da participação nos Torneios e Provas Oficiais da A.S.S. são por conta e risco dos associados quer individualmente quer em colectivo.
2. A representação oficial da Associação de Setas de Setúbal às finais nacionais, será subsidiada por esta em conformidade com o que ficar aprovado pela Direção da A.S.S. na época decorrente.

ARTIGO 5º

(Locais de Jogo Oficiais • Condições)

1. A aprovação oficial de um recinto de jogo terá, obrigatoriamente, que preencher os seguintes requisitos e critérios:
 - A) Colocação de um obstáculo Separador de Jogo com um mínimo de 5cm de altura e um mínimo de 100cm de comprimento.
 - B) O Alvo será colocado à distância de 173cm, na vertical, do centro deste á linha horizontal da face inferior do Separador de Jogo.

- C) Caso exista um estrado e o Separador de Jogo esteja aplicado por cima deste, terá que ser considerada a face inferior desse estrado.
 - D) O Separador de Jogo será fixo a uma distância de 237cm, na horizontal, desde a face do Alvo à face do Separador oposta a este, devidamente centrado, em relação ao centro do Alvo, e com uma colocação paralela a este.
 - E) Recomenda-se a medição, na diagonal, do centro do Alvo à face oposta do Separador cujo valor terá que ser de 292/3cm.
 - F) O Alvo deverá ficar num espaço que tenha, no mínimo, 50cm livres tanto à direita e esquerda deste como por cima, medidos a partir do seu centro.
 - G) Instalação de dois (2) pontos de luz, colocados um de cada lado do alvo, com um mínimo de 100wts cada e que, na sua colocação, não obstruam os lançamentos ou encandeiem os jogadores.
 - H) Todos os locais de jogo têm que possuir um marcador de jogo seja ele electrónico, a giz ou a caneta de feltro sendo considerado marcador oficial sempre o a giz ou a feltro que pode sempre ser solicitado pelo capitão da equipa adversária caso haja duvidas no funcionamento do electrónico.
 - I) Este será colocado, ao lado do Alvo, a uma distância nunca inferior a 50cm entre as suas faces mais próximas.
 - J) Só poderão ser utilizados, nas Provas e Torneios Oficiais da Associação de Setas de Setúbal, Alvos de marca e modelo aprovados no início de cada época, por esta Associação.
2. Todos os Locais de Jogo serão fiscalizados e aprovados pela Direção da Associação de Setas de Setúbal antes do início de cada época, sendo a aprovação confirmada através de um autocolante homologador que terá de ser afixado a uma distância nunca superior a 100 cm das faces do alvo.
 3. No caso de qualquer local de jogo querer utilizar dois ou mais alvos em simultâneo, para provas oficiais da A.S.S., terá de ser requerida e paga uma homologação para cada um dos alvos extra.
 4. Em caso de necessidade de se efectuarem alterações aos Locais de Jogo, terão os Associados Colaboradores de o participar à A.S.S. para uma nova fiscalização e homologação (atribuição de novo autocolante), incorrendo, na falta deste procedimento, à anulação dos encontros aí efectuados.

Único - Caso sejam detectadas, no início de um encontro oficial, irregularidades que não possam ser corrigidas no momento e que estas, por sua vez, inviabilizem a realização do encontro, este terá que ser adiado, com a devida participação do sucedido à Direção da Associação de Setas de Setúbal num prazo máximo de 24h.

ARTIGO 6º

(Regras Gerais da Modalidade)

1. O Modelo de Jogo adoptado por esta Associação para o Campeonato Oficial, Taça, Campeonato W.D.F e Provas de Ranking é o "501", deduzindo a soma da pontuação obtida por cada lançamento até chegar a "0", com entrada directa e fecho com a dupla correspondente ao valor em falta para resto "0".
2. O comprimento e peso máximos permitidos por seta é de, respetivamente, 23cm e 50gr.
3. Cada lançamento é composto por um trio de setas lançadas uma de cada vez.
4. Durante o lançamento, não é permitido aos jogadores pisar ou ultrapassar o Separador de Jogo.
5. Caso se verifique a violação do disposto no número anterior, cabe ao Juiz Arbitro advertir o jogador. Em caso de repetição desta violação, é permitido ao Juiz Arbitro anular o(s) lançamento(s).
6. Entende-se como Juiz Arbitro, o indivíduo que procede à marcação do encontro.
7. O Juiz Arbitro deverá, sempre, confirmar a pontuação obtida com o jogador e este nunca deverá retirar as setas do Alvo sem essa confirmação. Em caso de duvida suscitada pelo não cumprimento deste procedimento, é permitido ao Juiz Arbitro a anulação ou a repetição do lançamento.
8. Recomenda-se ao Juiz Arbitro a confirmação da pontuação em voz alta, após o lançamento, e aguardar, alguns segundos, até à validação desta no marcador.
9. Apenas são consideradas válidas as pontuações obtidas por setas em que o seu bico (ponta metálica) esteja em contacto com o Alvo.
10. As setas que, durante o lançamento, tenham caído do Alvo não podem ser consideradas nem repetidas.
11. Entende-se como final do lançamento quando o jogador ultrapassar, por completo, o separador de jogo.
12. Os arames contidos no Alvo delimitam o valor de cada seta.
13. Não é permitido o consumo de tabaco e de bebidas/comidas por parte dos jogadores e do Juiz Arbitro durante as partidas em que estiverem a participar na área de jogo entendendo-se esta como a zona desde o separador até ao alvo.
14. É expressamente proibido o consumo de tabaco no pavilhão onde se realizam as provas de ranking. Caso contrário, será penalizado o indivíduo em questão, perdendo todos os pontos de ranking e ficando inibido de jogar nos próximos 3 jogos do campeonato.

ARTIGO 7º

(Fiscalização de Locais de Jogo e de Regras de Jogo)

1. Compete ao Conselho de Justiça e Disciplina a Fiscalização das Regras de Jogo.
2. É permitido a qualquer Associado Colaborador ou Capitão de Equipa solicitar a presença de um Conselheiro num determinado encontro. Essa solicitação será feita por carta, num prazo máximo de 72 horas antes do início do encontro, e formalizada mediante o pagamento de 25.00 Euros aos cofres da Associação. Esta presença é feita na qualidade de Delegado da Associação com todas as competências definidas no Regulamento Interno.
3. É permitido à Associação de Setas de Setúbal nomear, sem aviso prévio, um Delegado a um determinado encontro ou a fiscalização de um determinado local de jogo por parte do Conselho de Disciplina.

ARTIGO 8º

(Datas e Horários dos Encontros Oficiais)

1. As jornadas dos encontros oficiais, por equipas e individuais, terão lugar em dias da semana a aprovar pela Associação de Setas de Setúbal não sendo contemplados pedidos de recurso a datas alternativas exceptuando situações previstas pelo Regulamento Interno de Jogo.
2. No caso de qualquer equipa não puder comparecer na data estipulada para a realização de um determinado encontro ou no caso de estar impossibilitada de o efectuar no local de jogo habitual, deverá contactar o capitão da equipa opositora e chegar a um acordo quanto ao dia, hora e/ou local de jogo alternativo para a realização desse encontro, sendo que o mesmo terá que ser realizado antes do início da jornada seguinte e comunicado à Direção da Associação de Setas de Setúbal até 48h antes do início do encontro.
3. Todos os encontros oficiais por equipas terão o seu início às 20.30 horas com uma tolerância máxima de 30 minutos, salvo acordo entre os capitães de ambas as equipas.
4. Não é permitido o adiamento ou antecipação de qualquer encontro na última jornada do campeonato, sendo atribuída falta de comparência às equipas infratoras.

ARTIGO 9º

(Modelo de Campeonato)

1. O Campeonato Regional da Associação de Setas de Setúbal é composto, no seu início, por uma divisão única até existirem as condições desejáveis para a formação de duas ou mais divisões.
2. Reserva-se à Direcção da A.S.S. a proposta para a realização de um campeonato que seja adequado à realidade existente em cada época.
3. Caso seja instituída mais que uma divisão, serão sempre contemplados os resultados desportivos da época anterior.
4. Serão despromovidas ao escalão inferior as três (3) ultimas equipas classificadas da 1ª Divisão e, por sua vez, serão promovidas a esta as três (3) primeiras classificadas da 2ª Divisão sendo este critério aplicado para as divisões seguintes caso sejam instauradas.
Este artigo pode não ser aplicável devido ao número de equipas não ser constante de época para época. Deve ser, por isso, analisado, discutido e aprovado para a época decorrente, no seu início, depois de estar definido o número de equipas participantes.
5. Em caso de desistência de alguma das equipas a promover ou de alguma das equipas que constituem o escalão da divisão a constituir, pode a Direcção da A.S.S. convidar equipas inscritas em divisões inferiores para completar a mesma, respeitando sempre os resultados desportivos da época anterior com a seguinte ordem:
 - A) Sobe a 4ª classificada.
 - B) Não desce a antepenúltima classificada.
 - C) Sobe a 5ª classificada.
 - D) Não desce a penúltima classificada.
 - E) Sobe a 6ª classificada.
 - F) Não desce a última classificada.
 - G) Sobem as equipas necessárias até perfazer o número considerado ideal.
6. Em caso de um número diferente de inscrições comparativamente à época transacta, reserva-se à A.S.S. o direito de suprimir as Divisões secundárias ou de fazer os acertos que achar convenientes.

7. Os campeonatos serão disputados a duas ou mais voltas com todas as equipas a jogar entre si nas respectivas Divisões.
8. O primeiro classificado de cada Divisão terá acesso garantido a participar na Fase Final do Campeonato Nacional desde que, por imposição Federativa, esteja instituída desde o início da época, prova essa que possui regulamentação própria da responsabilidade da Federação Portuguesa de Setas, e que não contrarie o disposto no Artº 2º, alínea 3.D) deste regulamento.

Único – Considera-se uma equipa constituída e aceite pela A.S.S. tomando em consideração a sua nomenclatura ou o responsável dessa mesma equipa para cada época em curso. Todas as alterações não formalizadas pelos canais competentes terão como consequência a despromoção da equipa infractora.

ARTIGO 10º

(Modelo de Jogo)

1. O Modelo de Jogo a utilizar nas Provas e Campeonatos Oficiais da Associação de Setas de Setúbal está definido no Nº 1 do Artigo 6º deste Regulamento.
2. Sem prejuízo do estipulado no ponto anterior, fica ainda consignado como Modelo de Jogo para o Campeonato por Equipas da A.S.S.:
 - A) Cada confronto terá nove (9) jogos, disputados à maior de cinco (5) partidas, valendo cada jogo um (1) ponto para a obtenção de um total máximo de nove (9) pontos por encontro.
 - B) Dos nove jogos a realizar, seis (6) serão de singulares a “501” e três (3) serão de pares a “501”, por esta ordem, sendo obrigatório a utilização de um elemento do sexo oposto na terceira posição da folha e o mesmo obrigando o par misto.
 - C) É obrigatório, nos encontros, as equipas apresentarem um elemento do sexo oposto podendo apenas ser inscritos na folha de jogo dois (2) e a utilização do terceiro caso substitua um dos anteriores.
 - D) Caso alguma das equipas não apresentar o elemento do sexo oposto, realizará apenas cinco (5) singulares, situação que apenas poderá fazer duas (2) vezes no decurso do Campeonato sob pena de desqualificação.
 - E) Em qualquer dos jogos, o primeiro lançamento das partidas ímpares é do jogador da equipa visitada cabendo ao jogador da equipa visitante o primeiro lançamento das partidas pares.
 - F) O preenchimento da Folha de Jogo, em termos do posicionamento dos jogadores, é da responsabilidade dos Capitães de Equipa.
 - G) A ordem dos jogos não pode ser alterada exceto se houver consentimento de ambos os capitães.
 - H) Apenas é permitida a substituição de três (3) elementos, por equipa, da constituição inicial do encontro e unicamente para os jogos de pares. Estas substituições terão que manter a mesma posição do elemento do sexo oposto e este apenas poderá ser substituído por outro elemento do mesmo sexo.
 - I) Os confrontos apenas poderão ter início com um mínimo de quatro (4) jogadores por equipa presentes no local de jogo.
 - J) No caso de duas equipas jogarem com menos de seis (6) elementos e esse facto der origem a que o(s) par(es) incompleto(s), de cada equipa, se encontre(m) na mesma posição, esse jogo de pares não se poderá efectuar.
 - K) Caso um encontro tenha início com as equipas incompletas, é permitido aos Capitães, caso seja possível, completá-las aquando dos jogos de pares sendo considerada esta situação como uma substituição.
 - L) Cada equipa apenas poderá efectuar duas faltas de comparência injustificadas sendo anulada a sua participação no campeonato ao perfazer a terceira. Esta situação implicará a anulação de todos os pontos obtidos, colectivamente e individualmente, “120’s”, “180’s” e “fechos” bem como a anulação de todos estes factores para todas as equipas que já tenham jogado com a equipa faltosa no decurso da volta em que tal suceda.
 - M) Não é permitido “Faltas de Comparência” na última jornada do Campeonato incorrendo os infractores em sanções pecuniárias que irão dos 12.50 Euros até um máximo de 50.00 Euros.
 - N) Em caso de falta de comparência, será considerado à equipa presente as pontuações máximas quer por equipa quer individualmente não podendo ser contabilizados “120’s”, “180’s” e “fechos”.
3. Sem prejuízo do estipulado no Nº1 deste Artigo, fica ainda consignado como Modelo de Jogo para a Prova Oficial, designada como Taça A.S.S., por Equipas:
 - A) Cada confronto será disputado à maior de trinta e duas (32) partidas, sendo eliminada da prova a equipa que, num conjunto de duas mãos, não obtenha um mínimo de trinta e três (33) partidas ganhas.
 - B) Essas partidas serão disputadas em “501”, conforme definido por este Regulamento Interno de Jogo.
 - C) Todos os elementos defrontam-se entre si, num máximo de duas partidas cada, contando cada vitória, uma partida ganha para a sua equipa.
 - D) No encontro da primeira mão, é obrigatório disputarem-se todas as partidas.

- E) No caso de empate, na soma das partidas ganhas nas duas mãos do encontro, será realizado um jogo de desempate singular, à maior de cinco (5) partidas, cujos intervenientes são escolhidos pelos respectivos Capitães de Equipa e cujo resultado será somado ao parcial existente.
- F) O ponto anterior não se aplica ao encontro da final que, caso se verifique um empate nas duas mãos, será decidido o seu resultado numa “Finalíssima” a uma mão em data e local a indicar pela Direcção da Associação.
- G) Os confrontos serão encontrados através de sorteio entre todas as equipas participantes independentemente da sua Divisão e, após o seu início, entre todas as equipas que forem passando à fase seguinte.
- H) Cada equipa apresentará quatro (4) elementos, não sendo obrigatório um elemento do sexo oposto.
- I) Cabe ao Capitão de cada equipa, na sua folha de jogo, atribuir a ordem dos seus jogadores.
- J) São permitidas duas (2) substituições por encontro a partir da 9ª partida (inclusive).
- K) Qualquer equipa que não compareça a um encontro, quer na primeira quer na segunda mão, incorre em sanções pecuniárias no valor de 25.00 Euros para além da eliminação automática.

Único – Caso o número de equipas inscritas não permita o sorteio das eliminatórias em submúltiplos de trinta e dois (32) cabe à Presidência da Direcção da Associação decidir o seu modelo e caso tenha pré-eliminatórias isentar, destas, o vencedor da edição anterior.

ARTIGO 11º

(Pontuações e Classificações)

1. O Sistema de pontos a atribuir, no final de cada encontro, para o Campeonato Oficial por equipas da Associação de Setas de Setúbal é o seguinte:

⇒ Vitória	•	3 pontos
⇒ Empate	•	2 Pontos
⇒ Derrota	•	1 Ponto
⇒ Falta de Comparência	•	0 Pontos
2. Em caso de igualdade pontual, os factores de desempate serão:
 - 1º- Soma dos pontos obtidos entre si (confronto direto)
 - 2º- Soma dos jogos ganhos entre si.
 - 3º- Total dos jogos ganhos em toda a competição
 - 4º- Finalíssima.

ARTIGO 12º

(Folha de Jogo)

1. PREENCHIMENTO DA FOLHA DE JOGO:

- A) A Folha de Jogo tem que ser conferida no final do jogo.
- B) A Folha de Jogo tem de ser validada e rubricada pelos capitães ou vice-capitães de ambas as equipas.
- C) Caso esteja presente e/ou tenha sido nomeado um Delegado da Associação, este poderá responsabilizar-se pelo cumprimento da alínea anterior

2. ENTREGA DAS FOLHAS DE JOGO:

- A) As folhas de jogo terão que ser enviadas através de email, até 48h após o final de cada encontro para o endereço “setas.setubal@gmail.com”. (Recomenda-se que o façam logo após o fim do encontro)
- B) Às equipas infradoras ao parágrafo anterior serão retirados todos os pontos ganhos quer coletivo quer individual, bem como 120s, 180s e fecho.

ARTIGO 13º

(Prémios)

1. Por cada Prova e Campeonato Oficial por Equipas da Associação de Setas de Setúbal, serão contemplados os seguintes prémios:
 - A) 1º Classificado de cada Divisão e, eventualmente, o 2º e 3º de cada Divisão.
 - B) 1º Classificado da Taça A.S.S.
 - C) 1º Classificado de 180's realizados no Campeonato, feminino e masculino.
 - D) 1º Classificado com o maior número de 120's realizados no Campeonato, feminino e masculino.
 - E) 1º Classificado com o melhor fecho realizado no Campeonato, feminino e masculino.

- F) 1º Classificado da tabela de jogadores mais pontuados, feminino e masculino, cuja pontuação será atribuída da seguinte forma:
- ⇒ Vitória 3 – 0 • 5 pontos ao vencedor – 0 pontos ao derrotado
 - ⇒ Vitória 3 – 1 • 4 pontos ao vencedor – 1 pontos ao derrotado
 - ⇒ Vitória 3 – 2 • 3 pontos ao vencedor – 2 pontos ao derrotado
 - ⇒ No caso de falta de comparência ou falta de jogador, é atribuída a pontuação máxima aos jogadores inscritos na folha de jogo.
- G) Menções Honrosas por todos os 180's efectuados no decurso do Campeonato.
- H) Menções Honrosas por todos os fechos a 170 efectuados no decurso do Campeonato.
2. Em caso de igualdade nas classificações acima mencionadas, serão considerados os seguintes factores de desempate
- A) 180's
 - Jogador(a) com menor número de jogos
 - Jogador(a) mais pontuado(a)
 - B) 120's
 - Jogador(a) com menor número de jogos
 - Jogador(a) mais pontuado(a)
 - C) Melhor Fecho
 - Fechos seguintes até desempatarem
 - D) Jogador(a) mais Pontuado(a)
 - Maior número de vitórias
 - Maior número de parciais a "3-0"

ARTIGO 14º

(Funcionamento)

1. A Associação de Setas de Setúbal tem uma sede provisória cujo horário de atendimento é da responsabilidade da Direcção quer na sua divulgação quer no seu funcionamento. Assim todos os assuntos relativos ao decorrer das épocas desportivas da A.S.S. (inscrições de sócios, pagamento de quotas, entrega de recursos ou apelos, etc.) terão que ser efectuados nessa sede podendo ser aplicadas sanções, previstas por este regulamento, quando tal não suceda.

ARTIGO 15º

(Omissos)

2. A Associação de Setas de Setúbal é soberana na resolução de todo e qualquer caso não previsto por este Regulamento Interno de Jogo desde que tal não contrarie o Estipulado pelos Estatutos ou pelo Regulamento Interno da Associação.